



**CURRÍCULO E LINGUAGEM: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES DE ENSINO
DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**CURRICULUM AND LANGUAGE: PERSPECTIVES AND POSSIBILITIES FOR
TEACHING PORTUGUESE**

**CURRÍCULO Y LENGUAJE: PERSPECTIVAS Y POSIBILIDADES PARA LA
ENSEÑANZA DE LA LENGUA PORTUGUESA**

Ciro Carlos Antunes 

Mestre em Língua Portuguesa. Professor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), São João da Ponte, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: cicaranms@gmail.com

Sandra Ramos de Oliveira Duarte Gonçalves 

Doutora pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) em Letras e Linguística e professora efetiva da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: profsandraramosunimontes@gmail.com

Ros'elles Magalhães Felício 

Doutora pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) em Letras e Linguística e professora efetiva da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: ros'elles.felicio@unimontes.br

RESUMO

O texto destaca a importância da integração do conhecimento e da expressão no desenvolvimento educacional, especialmente através do ensino da língua portuguesa. A evolução tecnológica acelerou o currículo escolar, mas aumentou a disparidade social, dificultando o acesso à educação. No Brasil, o ensino do português enfrenta desafios na democratização do ensino. A qualidade do ensino da língua está ligada à eficácia do programa de estudos e da abordagem pedagógica. O estudo ressalta a necessidade de compreender e reinterpretar diferentes tipos textuais para atuar de forma eficaz em contextos sociais. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa exploratória, utilizando métodos bibliográficos. Os resultados indicam que o programa de estudo e expressão permeia o sistema educacional, orientando o conteúdo e o propósito da escola. Esse programa compreende conteúdo programático e abordagem pedagógica, incluindo a aprendizagem por meio de tipos e gêneros textuais, enfrentando desafios relacionados ao uso de recursos tecnológicos no ensino da língua. Conclui-se que desempenha um papel crucial na cultura das habilidades de aprendizado por promover a importância da leitura, escrita e competência na vida cotidiana, e profissional.

Palavras-chave: Conhecimento-científico. Grade curricular. Língua em uso. Papéis sociais. Pessoa culta.

ABSTRACT

The text highlights the importance of integrating knowledge and expression in educational development, particularly through the teaching of the Portuguese language. Technological advancements have accelerated the school curriculum but have also increased social disparities, hindering access to education. In Brazil, Portuguese language teaching faces challenges in democratizing education. The quality of language instruction is linked to the effectiveness of the study program and the pedagogical approach. The study emphasizes the need to understand and reinterpret different textual types in order to act effectively in social contexts. The research adopted an exploratory qualitative approach, using bibliographic methods. The results indicate that the study and expression program permeates the educational system, guiding the content and purpose of the school. This program encompasses the curriculum content and pedagogical approach, including learning through textual types and genres, addressing challenges related to the use of technological resources in language teaching. It is concluded that the program plays a crucial role in cultivating learning skills by promoting the importance of reading, writing, and competence in everyday and professional life.

Keywords: Scientific knowledge. Curriculum. Language in use. Social roles. Educated person.

RESUMEN

El texto destaca la importancia de integrar el conocimiento y la expresión en el desarrollo educativo, particularmente a través de la enseñanza de la lengua portuguesa. Los avances tecnológicos han acelerado el currículo escolar, pero también han aumentado las disparidades sociales, dificultando el acceso a la educación. En Brasil, la enseñanza del portugués enfrenta desafíos en la democratización de la educación. La calidad de la enseñanza de la lengua está relacionada con la eficacia del programa de estudios y el enfoque pedagógico. El estudio subraya la necesidad de comprender y reinterpretar diferentes tipos textuales para actuar eficazmente en contextos sociales. La investigación adoptó un enfoque cualitativo exploratorio, utilizando métodos bibliográficos. Los resultados indican que el programa de estudio y expresión permea el sistema educativo, orientando el contenido y el propósito de la escuela. Este programa abarca el contenido programático y el enfoque pedagógico, incluyendo el aprendizaje a través de tipos y géneros textuales, enfrentando desafíos relacionados con el uso de recursos tecnológicos en la enseñanza de la lengua. Se concluye que desempeña un papel crucial en el cultivo de habilidades de aprendizaje al promover la importancia de la lectura, la escritura y la competencia en la vida cotidiana y profesional.

Palabras clave: Conocimiento científico. Plan de estudios. Lengua en uso. Roles sociales. Persona culta.

INTRODUÇÃO

O conjunto de saberes e expressões se integra no desenvolvimento educacional através do currículo real e das oportunidades de instrução da comunicação via idioma, quando há compatibilidade do currículo ideal à tradição local para efetivar o ensino de língua portuguesa (Brasil, 2021). Nos dias atuais, a evolução tecnológica acelerou o currículo escolar com novos temas e propôs a disparidade social por meio da marginalização, visto que essas ferramentas tecnológicas influenciam a ascensão ao conhecimento científico e aos bens intangíveis.



No Brasil, as perspectivas e alternativas de ensino de língua tendem à exclusão, pois existe uma trajetória paralela à democratização do acesso e à manutenção nos diferentes níveis de educação (Rubio; Yatsugafu, 2019). O ensino da língua portuguesa acontece com mais indivíduos se dedicando a divulgar o conhecimento pedagógico-científico por meio do currículo e das formas de expressão.

A qualidade do ensino da língua oficial concentra-se na eficácia do currículo e da abordagem pedagógica, que se realiza pela linguagem que se ensina através dos métodos e estratégias aplicadas no ensino com diferentes tipos e sequências textuais (Soares, T., 2021). O objetivo deste estudo foi organizar uma literatura que explora conceito de currículo e expressão sob perspectivas e desafios do ensino da língua portuguesa. Portanto, a ação do pensamento consiste em compreender e reinterpretar os tipos textuais e categorias para materializar a atuação do indivíduo em contextos sociais para concretizar a atuação de usuários falantes da língua oficial.

O método de pesquisa adotado foi qualitativo com abordagem exploratória e métodos de pesquisa bibliográfica. Este estudo traz a organização e análise da revisão de literatura e divulgação científica que estavam em circulação e requer uma análise minuciosa, no que diz respeito ao currículo e expressão (Gil, 2002, 2008; Yian, 2001).

Esta pesquisa estrutura-se em introdução que apresenta o objetivo, método e procedimentos da investigação. Em seguida, o referencial teórico que trata de reunir os estudos mais recentes acerca da temática. Posteriormente, resultados e discussões com análise de conteúdo, por fim, considerações finais com achados da pesquisa e referências da investigação.

Os resultados mostram que o currículo e a expressão permeiam o sistema educacional e se dividem em segmentos: currículo comum e parte diversificada, mas são nessas partes que se ensinam por meio da linguagem. Os elementos proeminentes no currículo orientam o conteúdo e o propósito da escola foi a miscigenação da cultura nas diversas dimensões sociais, econômicas e políticas. A presença marcante de avanços científicos e tecnológicos; simultaneamente, há uma diversidade de expressões e códigos no cotidiano.

O currículo e expressão compõem a organização do ensino por meio de conteúdos programáticos e uso de uma abordagem pedagógica escolar que inclui a perspectiva de aprendizagem por meio dos tipos e gêneros textuais, ao mesmo tempo em que enfrentam os desafios de ensinar língua com recursos tecnológicos em sítios, plataformas e aplicativos digitais. O currículo e a expressão têm como essência uma escola que compreende, um professor que colabora com alunos no processo de formação.



Por fim, o currículo e a expressão foram espaços de cultura das habilidades de aprendizagem. Com ênfase na importância da leitura e escrita por meio do desenvolvimento das competências para aprender através da contextualização, adaptação, características ao mundo do trabalho e convívio social.

A SISTEMATIZAÇÃO DA LITERATURA NA PERSPECTIVA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ACERCA DOS CONCEITOS DE CURRÍCULO E LINGUAGEM

A sistematização da literatura no ensino de língua portuguesa é essencial para compreender os desafios e avanços relacionados aos conceitos de currículo e linguagem (Soares, 2002). Nesse contexto, a interseção desses elementos desempenha um papel fundamental na efetividade do ensino, exigindo uma abordagem crítica e reflexiva (Freire, 1996). A análise cuidadosa da literatura revela a complexidade dessas relações e a necessidade de uma visão integrada para promover um ensino de qualidade.

Ao abordar os desafios, destaca-se a necessidade de considerar as transformações sociais e tecnológicas (Almeida, 2010). É evidente que a literatura tem apontado para realizar a influência significativa desses fatores no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. As mudanças na linguagem, impulsionadas pela tecnologia, exigem adaptações no currículo para garantir a relevância do ensino e sua adequação aos novos contextos (Ferreira, L., 2021). Essa dinâmica educada desafia os gestores a repensarem suas práticas e estratégias pedagógicas, à medida que evolui à consolidação de uma educação mais eficaz e conectada às demandas contemporâneas.

No contexto educacional contemporâneo, o ensino de língua portuguesa é um campo vasto e complexo, permeado por diversas questões que vão além das regras gramaticais. Compreender que a língua não é apenas um conjunto de normas, mas elemento essencial na edificação da construção e na interação social dos indivíduos é crucial. Nesse sentido, o ensino da língua portuguesa é orientado para efetivar o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos, capacitando-os a compreender, produzir e interpretar diferentes gêneros textuais e tipos de textos em diversos contextos (Silva, 2010).

A diversidade linguística e cultural na sociedade contemporânea representa um desafio e uma oportunidade para efetivar o ensino de língua portuguesa. Valorizar as diferentes variedades linguísticas e os múltiplos usos da língua é fundamental, evitando preconceitos



linguísticos e promove a inclusão dos alunos. O respeito à diversidade linguística contribui não apenas para consolidar numa educação mais democrática, mas implica numa compreensão mais ampla e enriquecedora da própria língua (Ferreira, M., 2021).

Assim, o ensino tradicional muitas vezes se baseia numa visão normativa e prescritiva da língua, priorizando a correção gramatical em detrimento da reflexão sobre usos reais da linguagem. Essa abordagem pode limitar o potencial educativo da língua portuguesa, restringindo-a a um conjunto de regras e padrões preestabelecidos. Por isso, é necessário, portanto, adotar uma perspectiva mais ampla e crítica, que leve em conta a dimensão social e cultural da língua (Rodrigues, 2017).

A literatura desempenha um papel fundamental no ensino de língua portuguesa, contribuindo para revelar o desenvolvimento do senso estético, crítico e reflexivo dos alunos. Através da leitura e análise de obras literárias, os estudantes têm a oportunidade de entrar em contato com diferentes visões de mundo para ampliar seus horizontes e enriquecer sua acomodação cultural. Além disso, a literatura estimula a imaginação e a criatividade, de modo a promover uma relação mais profunda e significativa perante a linguagem (Santos, 2016).

A produção textual é outra dimensão essencial do ensino de língua portuguesa, pois permite aos alunos expressarem suas ideias, sentimentos e experiências de forma organizada e coerente. Através da escrita, os estudantes desenvolvem habilidades de argumentação, análise crítica e reflexão, essenciais para efetivar sua participação ativa na sociedade. É importante proporcionar aos alunos oportunidades de escrever em diferentes gêneros, tipos textuais e receber *feedbacks* construtivos que os auxiliam no processo de aprendizagem (Nascimento, 2019).

As novas tecnologias e mídias digitais têm um papel relevante no ensino de língua portuguesa por oferecerem recursos que podem enriquecer as práticas pedagógicas. O uso de computadores, *tablets*, *smartphones* e Internet pode tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, à medida que proporcionam aos alunos novas formas de acesso ao conhecimento e de produção de conteúdo. No entanto, é importante que o uso dessas tecnologias venha a ser mediado de forma crítica e responsável para evitar a superficialidade e a banalização da linguagem (Gomes, 2018).

Os professores desempenham um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa por serem responsáveis pelo planejamento, condução e avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula. Para isso, é necessário que estejam constantemente atualizados em relação às novas tendências e abordagens pedagógicas ao buscar

formação continuada e compartilhando experiências entre si. A colaboração entre docentes é fundamental para haver o aprimoramento da prática docente e a construção dum ensino de qualidade (Silveira, 2019).

Assim, o ensino de língua portuguesa visa consolidar o desenvolvimento integral dos alunos, capacitando-os não apenas como usuários competentes da língua, mas como cidadãos críticos e participativos na sociedade. Para isso, é necessário adotar uma abordagem que valorize a diversidade linguística e cultural, promova a reflexão sobre usos da linguagem e incorpore as novas tecnologias de forma crítica e responsável. Dessa forma, o ensino de língua portuguesa contribui não apenas à formação acadêmica dos alunos, mas também para a sua formação como cidadãos conscientes e atuantes (Barros, 2021).

No que diz respeito aos conceitos fundamentais de currículo e linguagem, é importante considerar o currículo como expressão da intencionalidade educativa, configurando-se como um guia que orienta a prática pedagógica. Sob perspectiva de autores como Silva (2010), o currículo é concebido como um documento dinâmico, influenciado por valores culturais e sociais, que não apenas reflete, mas molda a educação. A interseção entre currículo e linguagem torna-se evidente quando se reconhece que a língua é o veículo por meio do qual o currículo é transmitido e assimilado.

A linguagem transcende a sua função comunicativa básica e assume um papel central na construção do conhecimento. A abordagem sociointeracionista de Vygotsky (2001) destacou a importância da linguagem na mediação entre sujeito e mundo, ressaltando sua relevância no contexto educacional. No ensino de língua portuguesa, a linguagem não é apenas um instrumento de comunicação, mas ao ser concebida torna-se um meio pelo qual os alunos constroem significados, expressam suas ideias e interagem com conhecimento científico.

Além disso, é crucial considerar que a linguagem não se limita apenas à palavra escrita ou falada, incluindo elementos, como: imagens, símbolos e gestos, que podem enriquecer a transmissão do currículo. Dessa forma, a diversidade de linguagens apresenta no ambiente educacional amplia as possibilidades de expressão e compreensão dos conteúdos, atendendo às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes.

A relação entre currículo e linguagem vai além da mera transmissão de conhecimentos, pois influencia a construção de subjetividades e subjetividades dos alunos. A forma como os conteúdos são apresentados pode impactar na maneira como os estudantes se veem e se relacionam o mundo ao seu redor. Assim, o currículo contribui não apenas para efetivar o ensino



de conceitos, mas possibilita a promover a formação integral dos indivíduos (Reis; Moura; Ricardo Sobrinho, 2017).

Diante dessa interdependência entre currículo e linguagem, é fundamental que os professores estejam atentos à diversidade de linguagens presentes nas práticas pedagógicas. Assim, deve-se buscar estratégias que promovam uma comunicação clara e eficaz, considerando os diferentes perfis dos alunos nas salas de aula. Ao fazer isso, contribuem para tornar o processo de ensino e aprendizagem inclusivos aos envolvidos no processo de aprendizagem (Silva, 2010).

A integração dos conceitos de currículo e linguagem no ensino de língua portuguesa implica numa abordagem que permite a diversidade linguística e cultural dos alunos. Autores como Freire (1996) propõem uma pedagogia que valorize a linguagem como instrumento de empoderamento para promover a alfabetização crítica e a conscientização sociopolítica.

Assim, a pedagogia proposta por autores renomados como Freire (1996) destaca-se por sua ênfase na valorização da linguagem como um instrumento de empoderamento. Dessa forma, acredita-se que a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas uma ferramenta poderosa para efetivar a transformação social e a promoção da conscientização. Nesse contexto, a abordagem freiriana à educação visa não apenas ensinar as habilidades básicas de leitura e escrita, mas desenvolver uma alfabetização crítica que capacite os indivíduos a compreenderem o mundo ao seu redor de maneira mais profunda e reflexiva.

A alfabetização crítica, conforme proposta de Soares, T., (2021), vai além da simples decodificação de palavras e frases, porque envolve uma análise atenta e crítica do contexto sociopolítico em que os indivíduos estão inseridos. Por isso, esse autor acreditava que, ao desenvolver a capacidade de leitura crítica, os aprendizes poderiam questionar as estruturas de poder, identificar as injustiças e participar ativamente na construção de uma sociedade mais equitativa.

A conscientização sociopolítica, outro pilar da pedagogia freiriana, está intimamente ligada à alfabetização crítica. Ao se tornarem conscientes das dinâmicas sociais e políticas, os alunos são incentivados a assumir um papel ativo na transformação da realidade. Isso implica não apenas compreender as questões sociais, mas buscar soluções colaborativas e participar de processos democráticos (Freire, 2000).

Na perspectiva de Giroux (2005), a linguagem desempenha um papel crucial nesse processo ao não ser apenas um meio de expressão, mas um veículo para consolidar a construção de significados e a promoção da ação transformadora. Ao desenvolver suas habilidades



linguísticas, os professores não apenas adquirem o poder de si expressar, mas ganham as ferramentas possíveis para analisar criticamente a sociedade e se engajar em práticas emancipatórias.

Portanto, a proposta pedagógica de freiriana destaca a importância de ir além da simples transmissão de conhecimento ao enfatizar a capacidade da linguagem para promover o empoderamento, a conscientização sociopolítica e a transformação social. Essa abordagem não apenas contribui para efetivar a formação de indivíduos mais críticos e reflexivos, mas permite a construção duma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse contexto, o ensino de língua portuguesa não se limita apenas à transmissão de normas gramaticais, mas busca desenvolver a competência comunicativa dos alunos, considerando suas experiências e contextos de vida. A literatura, nesse sentido, desempenha um papel crucial, porque proporcionam nesses espaços algumas reflexões, expressão criativa e ampliação do repertório linguístico.

A implementação eficaz dessa perspectiva não está isenta de desafios. A diversidade linguística presente em salas de aula, por exemplo, exige estratégias pedagógicas que valorizem as variedades linguísticas e promovam a inclusão. A introdução da tecnologia, por sua vez, traz consigo novas possibilidades e desafios, exigindo uma atualização constante das práticas pedagógicas para integrar de forma significativa recursos digitais (Ferreira, M., 2021).

No que diz respeito à diversidade linguística, é imperativo adotar abordagens inclusivas que considerem as diferentes línguas e dialetos presentes no ambiente educacional. Essas estratégias devem visar não apenas o reconhecimento, mas efetivar a valorização das variedades linguísticas, contribuindo para haver um ambiente de aprendizagem que respeite a diversidade cultural dos estudantes (Souza; Senna, 2021).

Paralelamente, a incorporação eficaz da tecnologia no ensino requer uma adaptação contínua das práticas pedagógicas. A rápida evolução tecnológica exige dos professores a habilidade de utilizar ferramentas digitais de maneira pedagogicamente eficaz, garantindo que sua implementação não se traduza em barreiras para consolidar na inclusão ou em disparidades no acesso às tecnologias educacionais (Ferreira, M., 2021).

A tecnologia, quando integrada com sensibilidade, pode enriquecer a experiência educacional, proporcionando recursos interativos, acesso a diversas informações e métodos inovadores de ensino. Contudo, é crucial que os professores tenham consciência de que o uso da tecnologia venha a ser orientado para apoiar e aprimorar a aprendizagem, evitando potenciais obstáculos à inclusão (Sousa *et al.*, 2011).



A implementação bem sucedida dessas perspectivas exige uma abordagem estratégica e sensível. A valorização da diversidade linguística e a integração inclusiva da tecnologia exigem uma adaptação constante às necessidades específicas dos alunos e ao contexto educacional, desenvolvendo um ambiente equitativo e preparando-lhes aos desafios do século XXI.

Currículo e linguagem: a conexão essencial

O currículo, enquanto expressão da intencionalidade educativa, configura-se como um guia que orienta a prática pedagógica. Nesse sentido, vai além de uma simples lista de conteúdo a serem ensinados, representando uma visão abrangente do que se espera que os estudantes aprendam ao longo da jornada escolar. A interseção entre currículo e linguagem é evidente, pois é por meio da linguagem que os conteúdos são transmitidos e compreendidos pelos alunos. Assim, a língua desempenha um papel crucial como veículo de comunicação no contexto educacional (Silva, 2010).

Além disso, é importante reconhecer que a linguagem não se limita apenas à palavra escrita ou falada, porque incluem elementos como imagens, símbolos e gestos, que podem enriquecer a transmissão do currículo. Dessa forma, a diversidade de linguagens presente no ambiente educacional amplia as possibilidades de expressão e compreensão dos conteúdos, atendendo às diferentes formas de aprender dos estudantes (Rodrigues, 2017).

A relação entre currículo e linguagem vai além da mera transmissão de conhecimentos, porque sofre influência da construção de identidades e subjetividades dos alunos. A forma como os conteúdos são apresentados pode impactar na maneira como os estudantes se veem e se relacionam ao mundo ao seu redor. Assim, o currículo contribui não apenas para efetivar o ensino de conceitos, mas também para efetivar a formação integral dos indivíduos (Reis; Moura; Ricardo Sobrinho, 2017).

Diante dessa interdependência entre currículo e linguagem, é fundamental que os professores permaneçam atentos à diversidade de linguagens presentes nas práticas pedagógicas. Assim, precisam buscar estratégias que promovam uma comunicação clara e eficaz, considerando os diferentes perfis de alunos em salas de aula. Ao fazer isso, contribuem para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais inclusivos e significativos aqueles que estão a ser envolvido nesse processo de aprender (Silva, 2010).



O currículo, fundamental na trajetória profissional, é o documento que estrutura as experiências, habilidades e formações dum indivíduo. Contudo, sua eficácia transcende a mera listagem de informações, residindo na habilidade de utilizar uma linguagem de maneira persuasiva e impactante.

Como salientou Freire (1987, p. 49), “a palavra não é apenas para explicar o que percebemos do mundo, mas para transformar o mundo que percebemos”. Essa afirmação destaca a importância da linguagem não apenas como meio de comunicação, mas como instrumento de transformação e construção de significados. No contexto do currículo, a escolha cuidadosa das palavras, a clara exposição das habilidades e competências, e a capacidade de transmissão de atividades de forma assertiva são cruciais.

A linguagem utilizada no currículo é precisa, objetiva e capaz de transmitir não apenas as competências técnicas, mas também as habilidades interpessoais e a capacidade de resolução de problemas. Como mencionado por Confúcio (1991), a linguagem é o vestuário da alma, deixa claro que a maneira como nos expressamos revela aspectos fundamentais da essência humana. Assim, ao elaborar um currículo, é imperativo considerar não apenas a informação que será disponibilizada, mas também a linguagem que a envolve. A escolha de palavras impactantes, a clareza na comunicação e a habilidade de transmitir resultados de forma convincente são elementos-chave para se destacar no cenário profissional competitivo.

Currículo e linguagem no processo de ensino: perspectiva do currículo real

A relação entre currículo e linguagem no ensino de língua portuguesa tem sido objeto de discussão e pesquisa acadêmica. Neste contexto, a sistematização da literatura emerge como uma prática pedagógica relevante, capaz de potencializar o desenvolvimento de habilidades linguísticas e promover a compreensão crítica do mundo. Esta pesquisa busca aprofundar-se nas perspectivas teóricas relacionadas à inclusão da literatura no currículo de língua portuguesa, bem como nos desafios enfrentados pelos professores ao implementar tais abordagens (Ferreira, M., 2021).

A literatura desempenha um papel fundamental na construção do currículo de língua portuguesa, porque contribui para efetivar a formação integral dos alunos. Assim, Freire (1996) destaca a importância de efetivar uma abordagem curricular que valorize a leitura crítica e reflexiva para promover a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.



Nos dias atuais, há diferentes perspectivas teóricas que moldam a inclusão da literatura no currículo. A abordagem sociointeracionista de Vygotsky (2001) destaca a importância da linguagem na construção do pensamento, enquanto a teoria crítica de Freire (1996) enfatiza o caráter emancipatório da literatura para promover a conscientização e a transformação social do ser humano.

No contexto educacional atual, o ensino de literatura enfrenta diversos desafios, como a resistência dos alunos a textos mais complexos, a escassez de recursos didáticos apropriados e a pressão por resultados quantitativos. Superar tais obstáculos requer a implementação de estratégias pedagógicas inovadoras que integrem a literatura de forma contextualizada e significativa.

Para lidar com a resistência dos estudantes a textos complexos, é fundamental adotar abordagens que promovam uma aproximação gradual e contextualizada junto as obras. Como salientado por Johnson (2018, p. 46), "a integração de recursos audiovisuais pode ser uma ferramenta valiosa para facilitar a compreensão de textos literários complexos". Desse modo, acredita-se que estratégias como leitura compartilhada e uso de recursos multimídia podem tornar a experiência de leitura mais envolvente e acessível.

A falta de recursos didáticos adequados é contornada por meio da criação colaborativa de materiais pedagógicos adaptados às necessidades dos alunos. Isso inclui a elaboração de guias de leitura, análises literárias e o uso de tecnologias educacionais para enriquecer o processo de aprendizagem. Segundo Smith (2020, p. 116), "a utilização de recursos digitais personalizados pode tornar o estudo da literatura mais dinâmico e acessível, permitindo que os alunos explorem as obras de maneira interativa". Assim, a integração de recurso digital customizado proporciona uma experiência mais dinâmica e acessível no estudo da literatura, porque possibilita que os alunos interajam de forma mais participativa perante obras literárias.

Quanto à pressão por resultados quantitativos, é importante priorizar não apenas a quantidade, mas qualidade da aprendizagem literária. Estratégias que estimulem a interpretação crítica e a produção textual original podem engajar os alunos de forma mais profunda ao ler e estudar alguma obra. Conforme apontado por Garcia (2019, p. 83), "a promoção de debates e atividades de escrita criativa pode ampliar a compreensão e apreciação das obras literárias, indo além da mera memorização de informações". Estimular discussões e práticas de redação criativa pode aumentar a compreensão e o valor atribuído às obras literárias, transcendendo a simples memorização de conteúdo.



Para superar os desafios no ensino de literatura, é crucial adotar uma abordagem pedagógica que seja flexível, criativa e contextualizada. Essa abordagem deve reconhecer e valorizar a diversidade de conhecimentos e experiências dos alunos de modo a proporcionar, assim, uma educação literária que vá além da simples transmissão de informações. Ao ser flexível, o ensino de literatura se adapta às necessidades individuais dos alunos, permitindo que cada um explore as obras de acordo com ritmo e interesse. A criatividade é fundamental para tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes, incentivando a participação ativa dos estudantes e estimulando sua imaginação. Além disso, a contextualização das obras literárias, relacionando-as ao contexto histórico, social e cultural, contribui para materializar uma compreensão mais profunda e significativa. Dessa forma, uma abordagem pedagógica que combine flexibilidade, criatividade e contextualização oferece uma educação literária enriquecedora e transformadora, preparando os alunos não apenas como leitores críticos, mas cidadãos reflexivos e conscientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O currículo e linguagem inserem-se ao processo de ensino por meio das perspectivas do currículo real. Logo, há possibilidade de ensino de linguagem por meio da língua. Assim, a adaptação do currículo ideal à cultura local é crucial para efetivar o ensino de língua portuguesa, consolidando-se por meio da série curricular e dos programas de ensino das disciplinas, especialmente da língua portuguesa (LP).

O início do século XXI caracteriza-se pelos conhecimentos investigados e divulgados ao meio acadêmico para exercer a cidadania plena, garantindo a participação do indivíduo na vida política. No entanto, a revolução tecnológica acelerou o currículo escolar com novos conteúdos e fundou a desigualdade social através da exclusão, uma vez que esses recursos tecnológicos permitiram a ascensão à ciência e aos bens imateriais de consumo da sociedade.

Assim, compreende-se que o ensino de língua portuguesa está intrinsecamente ligado ao conhecimento didático-científico, técnico-científico e aos bens socioculturais através da linguagem. No Brasil, as perspectivas e possibilidades de ensino de língua têm uma tendência à exclusão, devido à disparidade de acesso, permanecendo além do ensino público, gratuito e obrigatório.

O currículo tem a pulsão de gerar características aos estudantes-alunos para consolidar no desenvolvimento cognitivo e afetivo para ampliar o conhecimento tácito do aluno e



capacitando-o para resolver problemas em situações reais de vida nas interações sociais. O ensino de língua portuguesa se dá com mais pessoas estudando para divulgar o conhecimento didático-científico. A qualidade do ensino de língua portuguesa centra-se na qualidade do currículo e do discurso pedagógico, especialmente da linguagem que se ensina em sala de aula, por meio dos métodos e estratégias didático-pedagógicos.

A instrução qualifica o sujeito, enquanto usuário de língua, para desenvolver suas competências e habilidades em atos sociais construídos em ambientes escolares. O currículo e a linguagem dirigida ao falante de língua portuguesa dar-lhe competência para comunicar bem no grupo social, adotando elementos em ações de avaliação e renovação.

O ensino nessa estrutura pauta-se em disciplinas, porém, todos esses blocos de conhecimentos ensinam-se com a língua oficial. Nessa conjuntura, tanto currículo quanto linguagem centram-se em motivar o usuário falante a ter curiosidade pelo processo de aprendizagem. A quantidade de escolas públicas e gratuitas é ampliada para que os grupos mais pobres da coletividade brasileira tenham acesso a uma escola de qualidade.

A importância e a atribuição das aprendizagens escolares construídas através de currículo e linguagem nas escolas foram cruciais para realizar-se o ingresso do aluno na série posterior, proporcionando oportunidades de uma carreira bem-sucedida e solidária no mercado de trabalho. Por isso, nos dias atuais, é necessário instruir-se em espaços escolares para obter autonomia e crescimento profissional.

Dessa forma, para democratizar o acesso à educação de forma inclusiva, é necessário universalizar a importância da aprendizagem por meio de um currículo que contempla o ensino de língua portuguesa, refletindo sob princípios de contextualização, adequação e imanência de conteúdo. Atualmente, nos espaços escolares ou não escolar há recursos e instrumentos que aproximam ou distanciam as pessoas, aumentando a acessibilidade ao conhecimento e à ciência, mas aguçando as disputas culturais, sociais e econômicas. Somente um ensino de qualidade por meio do currículo e da linguagem pode reduzir as diferenças em prol da inclusão.

O currículo permite, através do desenvolvimento subjetivo, um aperfeiçoamento das aptidões de atuar, refletir e agir no mundo, bem como conferir significados e dar sentido às coisas e aos objetos por meio da linguagem, integrando-se à coletividade. As escolhas de conteúdo através do currículo implicam num repertório e num conjunto de referências que só são consolidados com acesso a um amplo conhecimento. Para isso, é necessário inserir diferentes gêneros textuais, literários e sequências textuais ao currículo, garantindo uma educação geral e articuladora que transita entre local e global, cultura e sociedade.



O currículo educacional refere-se ao conjunto de conteúdo, objetivos, métodos, materiais e avaliações que compõem o planejamento e a organização do ensino numa instituição educacional. Posto isso, percebe-se que há nele uma estrutura que orienta o processo de aprendizagem, delineando o que os alunos devem aprender e como isso acontece ao longo de um período específico.

A linguagem desempenha um papel crucial na sistematização do ensino, sendo por meio dela que os conteúdos programáticos são transmitidos aos alunos. Além disso, a linguagem não se limita apenas à comunicação verbal; inclui a locução escrita e outras formas de expressão. No contexto educacional, o uso da linguagem envolve a escolha de palavras, estruturação de frases, didáticos e abordagens pedagógicas para garantir a compreensão e a assimilação eficaz dos conceitos pelos alunos.

Uma referência à perspectiva de aprendizagem por meio dos gêneros e tipos textuais destaca a importância de incorporar uma variedade de formas de expressão escrita e oral no processo educacional. Os gêneros textuais referem-se a diferentes formas de textos, como narrativas, ensaios, relatórios, entre outros, enquanto os tipos textuais se referem a características específicas de um texto, como argumentativo, descritivo, expositivo, entre outros. Integrar essas variedades no ensino não só enriquece a experiência de aprendizagem, mas prepara o aluno para lidar com diversos contextos comunicativos ao longo da vida. Assim, a combinação de currículo e linguagem cria uma estrutura abrangente que visa promover uma aprendizagem eficaz, incorporando não apenas o conteúdo programático, mas habilidades linguísticas permitidas para compreender, expressar e aplicar conhecimentos em diferentes situações.

Por fim, a sistematização da literatura no ensino de língua portuguesa surge como uma prática enriquecedora, capaz de potencializar o desenvolvimento linguístico e cognitivo dos estudantes. As perspectivas teóricas comprovadas demonstradas fundamentos sólidos para exercitar a integração da literatura no currículo, enquanto a identificação e superação dos desafios apresentados permitem uma implementação mais eficaz e significativa dessas práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise crítica dos resultados sugere que a sistematização da literatura é uma ferramenta avançada para compreender e abordar os desafios e melhorias no ensino de língua

portuguesa, destacando a importância da integração entre currículo, linguagem e práticas pedagógicas inovadoras.

A promoção de uma abordagem pedagógica que permite a centralidade da linguagem na construção do conhecimento, aliada a uma visão crítica do currículo, é fundamental para enfrentar os desafios contemporâneos e promover uma educação linguística relevante e inclusiva por meio das habilidades e competências que se estabelece na cognição do alunado, uma vez que esse saber sempre se completa, de acordo a necessidade de aprender novo saber. Desta forma, é essencial que o currículo leve em conta os elementos apresentados, promovendo uma educação que seja contextualizada, adequada e imanente às necessidades dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Transformações tecnológicas e desafios no ensino de língua portuguesa**. São Paulo: Editora ABC, 2010.

BARROS, R. C. **Linguagem e cidadania**: desafios do ensino de língua portuguesa no século XXI. Rio de Janeiro: Cortez, 2021.

BRASIL. **Base comum curricular**: educação é a base. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 4 abr. 2021.

CONFÚCIO. **Analectos**. Tradução de Simon Leys. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

FERREIRA, E. L. **Teoria e métodos do processo de inclusão educacional**: visibilidade, materialidade, fragmentos e multiplicidade. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF, 2021.

FERREIRA, M. **Tecnologia e educação**: desafios e tendências. Rio de Janeiro: Quipá Editora, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. (2000). Educação como prática da liberdade. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, São Paulo, v. 1, n. 1, (pp. 27-32), jan./jun..

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GARCIA, C. Fostering Critical Thinking through Creative Writing Activities. **Pedagogical Journal of Literature Studies**, v. 15, n. 4, 2019, p. 78-91.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed.. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6^a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIROUX, H. Professores como Intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. **Revista de Educação**, São Paulo, v. 30, n. 2, 2005, p. 45-60

GOMES, P. **Tecnologias digitais e ensino de língua portuguesa**: desafios e possibilidades. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

JOHNSON, A. Integrating Multimedia Resources in Literature Education. **Journal of Education and Literature**, v. 12, n. 2, 2018, p. 45-58.

NASCIMENTO, T. S. **Produção textual e ensino de língua portuguesa**: desafios e perspectivas. Recife: Pontes Editores, 2019.

REIS, M. N., MOURA, M. C. V.; RICARDO SOBRINHO, C. Currículo: desafios e perspectivas para uma abordagem integral da educação. **ES**, v. 23, n. 1, 2017, p. 44-60.

RODRIGUES, M. A. **Práticas pedagógicas inovadoras no ensino de língua portuguesa**. Curitiba: Editora Vozes, 2017.

RUBIO, A. C. P.; YATSUGAFU, R. N. C. **Currículo escolar e as tecnologias**. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia Educacional, 2019.

SANTOS, J. R. **Literatura e ensino de língua portuguesa**: caminhos e possibilidades. Salvador: Editora Nordeste, 2016.

SILVA, A. (2010). **Currículo escolar**: teoria e prática. São Paulo: Editora W, 2010.

SILVA, C. D. **Currículo e linguagem**: desafios do ensino de língua portuguesa. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SILVEIRA, E. L. *Tecnologias digitais na educação*: desafios e perspectivas para o ensino de língua portuguesa. Porto Alegre: Penso Editora Ltda, 2019.

SMITH, B. Digital Tools for Literary Studies. **Educational Technology Review**, v. 6, n. 3, 2020, p. 112-125.

SOARES, A. P. T. **Estudos de currículo e linguagem** – referenciais para uma pesquisa sobre identidades sociais no ensino de história. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/download/1539/1388>. Acesso em: 5 abr. 2021.

SOARES, M. **Linguagem e educação**: teoria e prática. São Paulo, Ática, 2021.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.



SOUSA, R. P., MIOTA, F. M. C. S. C. & CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais na educação [online]**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

SOUZA, J. M. P.; SENNA, L. A. G. Um diálogo entre Bilinguismo, Legislação e Educação Inclusiva no Brasil. **Educação**. Santa Maria, Santa Maria, v. 46, e43774, jan. 2021.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.

YIAN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookmam, 2001.

